



O MOMENTO POLITICO NACIONAL



A successão presidencial da Republica GRAVES ACONTECIMENTOS EM MON- TES CLAROS

O sr. Mello Vianna continúa em estado milindroso

Reunião do Ministerio—O governo ainda não decretou a intervenção federal em Minas Espera-se que seja decretado o esta- do de sitio para todo o paiz

Quererá suffocar os desejos de liberdade do po-
vo paranaense a pata de cavallo?

Rio, 8—Telegrammas de Curitiba informam que o
governo está enviando delegados militares para Rio Ne-
gro, Lapa, Guarapuava e outros municipios, importantes
nucleos aliancistas.

Vibrantes palavras do dr. Alcides Carneiro

Belem, 8—O dr. Alcides Carneiro, falando á im-
prensa, disse que a lucta em que se empenharam os ver-
dadeiros brasileiros é sagrada por que é a lucta do povo
pelo seus direitos, desse povo que anseia por liberdades.

O governador do Pará tem a nitida comprehen-
são dos anseios do povo pela sua emancipação

Belem, 8—O deputado Augusto de Lima esteve no
palacio do governo, agradecendo os cumprimentos officiaes
apresentados á Caravana Liberal.

Durante a palestra cordial que entretiveram, o sr.
Eurico Chaves assegurou ao illustre caravaneiro que tem
recomendado a seus amigos que não consintam, em hy-
pothese alguma, fraude ou compressão no pleito de 1.º de
Março.

Seguiu para Montes Claros um contingente de 60
praças da policia mineira

Rio, 8—O «Jornal do Brasil» publica um telegram-
ma de Bello Horizonte, informando que o governo mineiro
enviou para Montes Claros um contingente policial compo-
sto de 60 praças, ás ordens do dr. Odilon Braga, secreta-
rio da Segurança Publica.

O fallecimento do industrial Dolabella Portella

Bello Horizonte, 8—Em consequencia dos ferimen-
tos rebidos no conflito de Montes Claros, acaba de fallecer
o industrial Dolabella Portella.

O sr. Mello Vianna continúa em estado grave

Rio, 8—Informam de Minas que acaba de chegar
a Bello Horizonte o sr. Mello Vianna, que continúa em es-
tado grave.

A chegada a capital mineira dos cadaveres e feridos

Bello Horizonte, 8—Chegou a esta capital o trem
especial, conduzindo os cadaveres e os feridos do conflicto
de Montes Claros.

Entre os feridos encontra-se o sr. Joaquim Azeve-
do, collector estadual.

Conflicto em Natal

Natal, 8—Quando da chegada da Ca-
ravana Liberal chefiada pelo deputado
Baptista Luzardo houve um conflicto en-
tre liberaes e albuquerqueistas, sendo es-
tes os provocadores.

Houve ferimentos.

Os caravaneiros nada soffreram.

Espera-se o desenlace fatal

Rio, 8—Informam de Bello Horizonte que o estado
do sr. Mello Vianna é gravissimo, esperando-se a todo o
momento o desenlace fatal.

Os antecedentes do conflicto

Bello Horizonte, 8—Telegrammas de Montes Claros
dizem que o cel. João Alves, chefe aliancista daquela
localidade vinha, ha dias, sendo victima de baldões e
ataques do grupo que apoia o sr. Mello Vianna.

Seabra continúa a ser o idolo do povo carioca

Rio, 8—O «Diario Carioca», noticiando o grande
comicio do Meyer, em propaganda da candidatura do dr.
J. J. Seabra ao Senado, promovido pelo deputado Salles
Filho, diz que o velho politico bahiano continúa a ser
o idolo do povo carioca, que disso dará prova cabal com
a sua proxima eleição.

Scisão no situacionismo piauiense?

Rio, 8—O «Diario da Noite» diz que a organiza-
ção das chapas de deputados federaes nos Estados já pro-
vocoou a scisão nos situacionismos de Pernambuco e Ser-
gipe e que, agora, ao que consta, está imminente um rom-
pimento politico no Piahy, em virtude da descabida pre-
tensão do actual governador que deseja eleger senador o
seu primo Joaquim Pires.

Teria o padre Cicero adherido á Alliança Libe- ral?

Rio, 8—O «O Jornal» publica um telegramma, di-
zendo que o padre Cicero adheriu á Alliança Liberal.

Não se confirma o estado de sitio

Rio, 8—A «Vanguarda» diz que não ha fundamento
o boato da decretação do estado de sitio, antes do pleito
de 1.º de Março.

A energica attitudo do presidente Antonio Carlos

Bello Horizonte, 8—O governo mineiro publicou
notas nos jornaes, assegurando que agirá com o maximo
rigor e absoluta imparcialidade, no caso de Montes Cla-
ros, punindo severamente os responsaveis.

Para Montes Claros seguiu o dr. Odilon Braga, Secre-
tario da Policia e Segurança Publica de Minas o qual in-
staurou rigoroso inquerito, afim de apurar as responsabi-
lidades dos sangrentos acontecimentos verificados ali, por
ocasião da chegada do sr. Mello Vianna.

O sr. Washington Luiz reuniu o Ministerio

Rio, 8—Logo que teve conhecimento dos sangren-
tos acontecimentos de Montes Claros, o sr. Washington
Luiz desceu de Petropolis, convocando, no Cattete, uma
reunião de todos os Ministros, do chefe de policia e de
outras autoridades.

Nessa conferencia ficou deliberado que o governo
da Republica telegraphasse urgentemente ao governo de
Minas, pedindo immediatos esclarecimentos sobre os suc-
cessos de Montes Claros, assim como os nomes dos res-
ponsaveis pela tentativa de assassinato do vice-presidente
da Republica.

O sr. Washington Luiz ainda não decretou a in- tervenção federal em Minas

Rio, 8—Somente após as informações que deverão
ser prestadas pelo presidente Antonio Carlos, em respos-
ta ao telegramma urgente que foi dirigido pelo governo
da Republica, é que será decidida a decretação ou não
da intervenção federal em Minas, conforme ficou
resolvido na conferencia que o sr. Washington Luiz
teve com os ministros de Estado.

O «Jornal do Brasil» divulga um boato

Rio, 8—Causou extraordinaria sensação em todos
os circulos politicos o «placard» affixado pelo «Jornal
do Brasil», noticiando a intervenção federal em Minas Ge-
raes.

Essa noticia ainda não foi desmentida oficialmente.

O Ministro da Justiça desfez o boato de intervenção

Rio, 8—O sr. Vianna do Castello, Ministro da Jus-
tiça, reuniu em sua residencia particular todos os lideres
prestistas mineiros, deliberando enviar uma nota official á
imprensa desmentindo o boato divulgado pelo «Jornal do
Brasil» sobre a intervenção federal, em Minas.

A situação desejada pelos despotas

Rio, 8—Na conferencia realizada entre o presiden-
te da Republica e os seus auxiliares de governo foi co-
gitada a decretação do estado de sitio em todo o terri-
torio nacional, medida essa que deverá ser tomada com
a maxima brevidade.

E o povo diz: viva a Aliança Liberal

Mais quarenta e oito horas e o Ceará, vibrado, achar-se-á envolto na mais forte de suas alegrias patrióticas.

A Caravana Liberal, desfaldando a bandeira gloriosa das reivindicações, palmilha as estradas para entrar no seio da terra cearense e trazer-lhe a eucaristia de seu grande e bello programma.

O entusiasmo na seio da população é enorme. Enorme e sincero. Sincero e espontaneo. Não haverá ameaças que o matem. Não haverá compressões que possam esmagar-o.

Quando o povo entra, com o cérebro e o coração, numa causa politica que envolve um programma libertador, elle o fez sem pensar nos imprevistos ou nas consequências de seu arrojo e sua bravura.

E' em vão que a policia, por intermedio de suas notas espectaculosas procura arrefecer aquelle entusiasmo.

Não o conseguirá. «Toda violencia só pode gerar a violencia». E assim irritam-se os animos, exaltam-se os partidarios de causas em luta, e o resultado de tudo isso não se pode alcançar.

Tudo o imprevisto traz o panico. E' natural. E' um phenomeno que se verifica na psychologia das multidões. Depois do panico vem a reacção do sangue e da coragem. O povo não se intimida. O povo não se acovarda. O povo não temê.

A historia do mundo nos tem mostrado verdadeiros exemplos da intrepidez popular no castigo infligido aos despotas. E o nosso povo já tem esses exemplos, já os commenta e já os quer seguir.

Os nossos governos tem primado em provocar no povo esse instincto de rebeldia. Porque o povo vive em Luiz Prestes e não vive em Washington Luis? Porque um é o libertador o outro é o tyranno.

Não se diga que o povo tem a indole rebelde porque se deixa levar pela demagogia impetuosa ou pela imprensa virulenta.

Não foi o povo quem acclamou o sr. Washington Luis, quando s. exe. deixava o edificio da Camara Federal e se dirigia para o Catete?

Não foi o povo quem recebeu entre palmas e flores o sr. José Pezoto, quando s. exe. veio tomar posse do governo do Estado?

Foi. E porque que esse povo não repete mais a seu gesto de solidariedade aos seus chefes? Porque elles mentiram. Porque elles conspiram-lhe as faces. Porque elles se afastaram do caminho do dever. Porque elles apostataram. Porque elles faltaram as suas promessas. Porque elles estão completamente fóra da lei.

Eis ahí porque o povo abandonou-os e abraçou a Aliança Liberal.

Porque? Porque a Aliança Liberal os combate de frente a frente. Porque a sua politica de arrocho, de compressão, de vilanias, de odios é dissecada impiedosamente pelos vanguardilheiros da grande causa.

Nada dóe mais aos ouvidos do criminoso do que a reconstituição dos proprios crimes, do que o libello terrivel dos seus demandos.

A consciencia do mal praticado irrita os cérebros desses polichinellos cretinizados pela pratica de todos os attentados aos direitos alheios, e em muitos casos, da propria fortuna publica confiada á sua guarda.

Há muito politiquero que se inculca de forte e não passa de escorrido na força dos batonetas. Quando essas cessam de protegê-los, acovardam-se.

Há muito politiquero que se arvora de culto e não passa de mero plagiário do pensamento alheio, escrevinhador de bobagens que a gente lê para rir e desopilar o fígado.

Há muito politiquero que se orgulha de ser honestissimo e, quando não sacrifica a sua honestidade no roubo dos dinheiros que lhe não pertencem, amontalha-a na palisaria das fraudes eleitoraes. Quem falsifica actas eleitoraes e faz eleições a bico de penna não é honesto quando mais honestissimo.

Essa gente não vê que o povo de hoje tem outra mentalidade mais apurada e mais adeantada do que a que possuia em tempos atrás.

O povo de hoje já tem a noção de sua propria personalidade jurídica. Já conhece as garantias e os direitos que as nossas leis lhe conferem. E sabe defendê-los. E sabe morrer por elles.

E' improductiva toda a violencia para matar esse germen de rebeldia que opera na consciencia do povo. O povo só apertará os governos moralmente compenetrados do seu transitório papel de detentor de um poder. Será inutil proscrever a sympathia popular para os governos desonestos e fraudadores.

O povo nega-a. Vae nega-a na praça publica, pela voz dos seus oradores. Vae nega-a nas urnas. Vae nega-a, até, nas barricadas, de armas nas mãos, se a isso foi arrastado pela insensatez do poder publico.

Ahi está, pois, o motivo porque o povo cearense não está com o sr. José Pezoto e não se alinha as Caravanas da Liberdade.

E como se fosse partido de uma só boca, ouve-se nesta hora o grito da multidão.

Para as urnas! Viva a Aliança Liberal!

Pobre Constituição

O «Diário do Ceará», de hontem, por justificar a nota insolita da Secretaria de Policia, ameaçando desarmar o povo nos comícios, estampa em «manchette», na 1.ª pagina o art. 73 de nossa Constituição:

«A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente E SEM ARMAS; não podendo a policia intervir senão para manter a ordem publica».

Os cynicos não se lembram dos factos recentes, de dias atrás.

«A todos é licito associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas», diz a Constituição. Quando o povo de Fortaleza estava reunido na Praça dos Voluntarios no dia 2 de Fevereiro, achava-se sem armas, dentro do direito que lhe assegura aquelle artigo constitucional.

«Não podendo a policia intervir senão para manter a ordem», diz ainda a Carta Fundamental do regime. No entretanto quando o sr. Catunda mandou a sua cavallaria dispersar o povo este não havia promovido desordem alguma.

Foi s. s. que provocou a desordem, ferindo covardemente muitos daqueles que tiveram a valentia de pensar que no Ceará podia se viver sob a protecção das leis!

O unico jornal que descobriu tumulto no comicio popular, para justificar a villissima carga da cavallaria foi o «Correio do Ceará», onde o sr. A. C. Mendes defende com unhas e dentes o prato de lentilhas que o governo bondosamente lhe chega ao focinho.

Pobre Constituição! Como vives conspurcada por essa gente ignobil que todos os dias escarnecem de ti e ainda te vae buscar para justificar seus crimes.

Partido Democratico Maranhense

O nosso illustre e prezado amigo dr. Luiz de Moraes Correia recebeu do illustre desembargador Domingos Americo de Carvalho, presidente do Directorio do Partido Democratico do Maranhão, o seguinte telegramma:

Dr. Moraes Correia

Rogo-lhe representar o Partido Democratico Maranhense nas justas manifestações a serem ahí prestadas á Caravana Democratica chefiada pelo notavel tribuno deputado Baptista Luzardo. Abraços.

Domingos Americo

Em torno da nota policial

A Secretaria de Policia e Segurança Publica está fazendo sciente de que «não permite, de modo algum, e muito menos por occasião de comícios, o porte de armas offensivas», pelo que mandará apprehender-as e antoar os contraventores.

A medida, que é perfeitamente legal, com apoio no Codigo Penal, em seu artigo 377, pécca apenas pela inoportunidade do momento em que se finge pretender temol-a efectiva.

Dispositivo penal sempre vigorante e sempre respeitado, a sua invocação na phase que vamos atravessando, parece encobrir o proposito em que está a nossa policia de, sob tal pretexto submitter os nossos concidadãos aos vexames das revistas intempestivas, com a humilhação em publico.

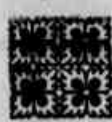
Não havendo, como não ha, da parte do povo, propositos belicosos; na certeza em que estamos de que, ninguem se prepara afim, de ostensivamente armado, affrontar ao enfrentar as autoridades policiaes; é de esperar não seja a NOTA POLICIAL o ponto de partida para novas violencias da policia, por occasião da recepção á Caravana Liberal.

Saibam as autoridades se mostrar dignas de suas funcções, não pretendendo retringir de modo algum as liberdades dos cidadãos, nem expol-os a humilhações irritantes, que podem gerar odios insopitaveis, e tranquillias devem ficar quanto á inalterabilidade da ordem publica.

Entre um povo ordeiro como o nosso, só a policia pode implantar, por seus demandos, a desordem.

Está nas suas mãos evital-a.

**As melhores
marcas pelos
menores
preços**

CHAPÉUS

CALÇADOS

Costa Freire & Cia.
RUA MAJOR FACUNDO
N. 109

Alfaiataria Job

Job Rodrigues avisa á seus freguezes que reabriu o seu estabelecimento commercial, denominado ALFAIATARIA JOB, á rua Barão do Rio Branco, 100.

O sr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, emendou a mão.

Logo que no Brasil surgiu a Aliança Liberal, oppondo á razão da força da candidatura do Catete, a força dos ideaes novos de uma verdadeira democracia, o sr. Camargo, um dos 17 sóbas que abraçaram a chapulista, iniciou um regimen de perseguições aos intemeratos paranaenses que tiveram a dignidade de repellar o nome do perseguidor do operariado paulista e desgovernador da gloriosa terra de Carlos Gomes.

Noticias transmitidas pelo telegrapho dão-nos a grata noticia que o sr. presidente do Paraná voltou ao uso da razão, reconhecendo que o povo é soberano e que o despotismo não pode mais vegetar na liberrima nação brasileira.

Um official da policia daquelle Estado sulista, quiz perturbar um comicio em favor da Aliança Liberal, que se realizava em Curitiba.

A attitudo infeliz desse homem foi severamente castigada pelo responsavel dos destinos do Estado do Paraná.

Os outros governadores que prestigiam a candidatura albuquerquista, se mirem no exemplo que acaba de dar o sr. Affonso Camargo.

Não pisem sobre a nossa magna carta. Não extorvem o povo na manifestação de seu pensamento, nem cerceem a sua liberdade.

O povo é a força e essa força pode esmagar os tiranos que suppeem ser os mandões da Republica.

Emendem a mão, srs. governadores, enquanto os brasileiros estão calmos.

Amanhã, talvez, seja tarde.

**Grande redução nos
PREÇOS**

de quase todos os artigos, durante o mez de Fevereiro na

CASA VENUS

O juiz Sá Pereira continúa a enlamear a tóga

Jaquaribe, 7.—Os srs. Severo e Thomaz Barros, electores tavoristas, que foram presos e processados por mesquinha perseguição do juiz Sá Pereira, acabam de dar 160\$000 a Oclacilio, filho daquelle juiz, com a condição de ser obtida a sua liberdade.

Causa revolta que tambem estejam presos os nossos correligionarios Rodolpho e Aderson Barros, pelo unico crime de serem adversarios do governo, quando os criminosos de morte e la drões sentenciados gozam inteira liberdade.

Certamente, fizeram um contracto igual com o filho do juiz Sá Pereira.

Correspondente.

Os socios do «Iracema» estão indignados com a politicagem da sua directoria

Estamos seguramente informados de que numerosos socios do «Club Iracema», revoltados com a attitudo da maioria dos seus directores, negando, por servilismo politico, os salões da veterana sociedade para o banquete á caravana liberal, resolveram lançar um vehemente protesto contra aquella resolução.

E' pensamento dos alludidos socios do «Iracema» promoverem uma assembléa geral, a fim de serem cassados, pela mesma, os poderes directores que tão mal collocaram o sympathizado club.

Aseptol

Hontem, por engano, dissemos ter recebido dos srs. Theophilo Gurgel & Cia., desta praça, uma amostra de Aseptol, um chromo-folhinha e um lapiz, em propaganda do excellente sabão liquido antiseptico.

Cabe-nos, porém, rectificar, o que ora fazemos, que os remetentes dos referidos objectos e amostra foram os srs. Oliveira & Cia., fabricantes do famoso Aseptol, a quem mandamos os nossos agradecimentos.

Club dos Diaros

Reunião intima de sabbado

Attendendo aos insistentes pedidos dos Srs socios a Directoria resolveu abrir os salões socias para uma REUNIÃO INTIMA DANCANTE, sabbado, dia 8, ás 8 horas da noite, esperando a presença de todos os associados e suas exmas familias.

Fortaleza, 7 de Fevereiro de 1930.

Alfaiataria Coelho

Confeciona roupas á prestações com pagamento a longo prazo

RUA MAJOR FACUNDO N. 117

JOSUE'

Resolven o presidente da Republica insistir nas suas incursões biblicas: hontem eram os estadistas pharaonicos, tendo a frente José.

Hoje, elle surge muito mais interessante e digno dos applausos da platéa, encantada sob o jugo desse «endomeur» delirioso. Agora, decidiu o primeiro magistrado fazer parar as oscillações cambias. Elle andava aborrecido com o cambio-enguia, o cambio-mussu, o cambio-lesma escorregadio. Essa movimentação de taxas era um pesadelo, para um homem que velou ao governo decidido a amarrar o cambio ao tronco da estabilização — não deixar mais que elle se mexesse, mais nunca, nunca mais.

Domingo appareceu o sr. Ramalho Ortigão com uma circular aos bancos, redigida do proprio punho do presidente da Republica, e nessa circular que, diga-se de passagem, ficara como um monumento, o chefe do Estado escreveu textualmente, para marmorizar o cambio:

«... tendo em vista a necessidade de pôr termo ás oscillações das taxas cambias...»

E' a resurreição de Josué. O personagem bíblico fazia parar o sol. O dr. Washington Luis faz deter as oscillações das taxas cambias; e, levantado o furacão presidencial para o lado da rua da Alfandega, não haverá banqueiro, nacional ou exótico, que se anime a contrariar-o. As taxas serão as que o presidente da Republica manipular e quizer. Todos os bancos ahí estão para obedecer. Se Josué deteve o sol, Washington detém o cambio, nesta dança de S. Guido em que elle treme, desesperado, ha mais de quatro semanas.

A circular que o chefe do executivo mandou expedir aos bancos, sabbado ultimo, encerra um concurso de providencias deante das quaes um homem de senso commum a impressão que recebe é de verdadeiro humorismo. Na cadeira do Cattede não parece sentar-se um homem de governo, mas o querido director da «Manhã». O humorismo do primeiro magistrado com o cambio seria de todo o ponto perdoavel, se elle não fosse uma tragedia que longe de nos fazer rir, nos arranca lagrimas de sangue.

Em face da circular do governo aos bancos, o mil réis passa a ser como a cabotagem, uma mercadoria nacional, isto é, uma moeda que não terá daqui por deante nenhum curso nos mercados internacionais. Ninguém poderá mais negociar em mil réis, em qualquer praça estrangeira, por não ter a garantia aqui no Brasil para a compra e venda do nosso instrumento de trocas.

A circular do governo nos põe deante desse absurdo.

Imaginemos, um particular qualquer chegando amanhã a Londres ou Nova-York para vender mil réis contra dollares ou libras. Nenhum banco das praças acima poderá fazer-lhe o cambio daquelles réis.

—Por que? perguntará o leitor. Simplesmente porque o banqueiro inglez ou o americano não encontrarão no Brasil a contrapartida necessaria em virtude da prohibição dos bancos aqui operarem entre si.

Vamos examinar um caso concreto: a Argentina e o Uruguay são compradores de café, matte e frutas do Brasil. Tudo o que esses dois mercados platinos adquirem no nosso paiz é faturado em réis. O commercio importador argentino e uruguayo adquirem os mil réis de que carecem em Montevideo e Buenos Aires para effectuar os pagamentos dos seus saques no Brasil. Os banqueiros que fornecem esses mil réis, por sua vez, compram o nosso papel-moeda vendendo libras ou dollares no mercado argentino. Mas, daqui por deante como conseguirão effectuar essas operações de crystallina legitimidade, se o item n. 1 da portaria Ortigão prohibe «operações de compra e venda de cambias de banco a banco», «mesmo se tratando de agencias ou filiaes de um mesmo banco»?

Não se pode deixar de reconhecer que o presidente da Republica, desejando dar ao cambio uma «Kadavergehorsem» o que consegue é trituração a produção e o trabalho neste paiz.

Já não se trata mais de combater a especulação.

Agora o de que se trata é de impedir a oscillação do cambio, á custa de circulares e outras panacéas innocentes.

Assis CHATEAUBRIAND

Do «O Jornal», do Rio.

Um gesto nobre do «Club dos Diarios»

Tendo a maioria da Directoria do «Club Iracema», por espirito de baixa politica, negado os seus salões para a realização do banquete que será offertado á caravana chefiada pelo brilhante parlamentar dr. Baptista Luzardo, a distincta directoria do sympathizado «Club dos Diarios», em reunião de honrem, num gesto nobre que muito a eleva no conceito publico, resolveu ceder os magníficos salões daquelle club, para a realização do alludido banquete.

Que a maioria faciosa da Directoria do «Iracema» tome a lição.

A intervenção da policia nos comicios

Os textos legais que dará a policia o direito de intervir nas reuniões populares, são claros, precisos e insophismaveis.

O artigo 72 da Constituição Brasileira é secco no determinar a possibilidade da intervenção policial: «não podendo a policia intervir SINAO para manter a ordem.»

É logico que enquanto a ordem não for perturbada, qualquer acção da policia é um delicto criminoso.

A disposição da Constituição não admite chibros.

São disposições que deviam collocar a policia no seu papel repressivo, unicamente, quando os elementos agrupados para qualquer fim, reconhecidamente licito, se deixam levar pela exaltação e a ordem publica vem soffrir qualquer alteração.

Essa intervenção policial não se deve effectuar logo por maneiras brutaes. Ha, primeiramente os meios suaves, que quase sempre conseguem melhores factos, que a violencia e o arbitrio.

A intervenção inopinada da cavallaria, por ordem do chefe de policia, no comicio do dia 2, foi uma violação flagrante do artigo 72 da Constituição.

A ordem publica não estava perturbada. Havia o entusiasmo do povo. Havia o tropel das aclamações. Havia o patriotismo vibrando. Isso não é desordem.

Aquillo não era um ajuntamento illicito. O Artigo 123 doCodigo Penal diz:

Art. 123 — Não se considera sedição, ou ajuntamento illicito, a reunião do povo DE-SARMADO, EM ORDEM, para o fim de representar contra as injustiças, vexações e mau procedimento dos empregados publicos, nem a reunião PACIFICA E SEM ARMAS, do povo, nas praças publicas, theatros e quaesquer outros edificios ou lugares CONVENIENTES para exercer o direito de discutir e representar sobre os negocios publicos.

Porque razão, pois, o sr. Mozart Catunda tomou aquella attitudo? Porque? Era illicito o comicio? Não estava ali o povo reunido EM ORDEM E SEM ARMAS para REPRESENTAR CONTRA AS INJUSTIÇAS dos governos?

Desejavamos ler uma nota official do sr. Secretario da Policia e Segurança Publica, justificando aquelle facto.

A fome, a peste e a guerra em S. Paulo!

Os jornaes que por interesse proprio, na ansia abjecta de encherem os bolsos com as esportulas atiradas pelos perrepiatas, não se cansam de entoar dytirambos ao sr. Julio Albuquerque, o homem que infelicitou o até bem pouco prospero Estado de S. Paulo.

Transcrevemos, nesta edição, o que disse a «A Esquerda», do Rio, sobre a nefasta administração do actual desgovernador da terra dos bandeirantes.

As linhas abaixo transcriptas retratam bem a miseravel situação de S. Paulo e o espirito acanhado do sr. Julio Albuquerque.

Elas:

«O sr. Julio Prestes, vae cumprindo o seu destino... S. Paulo está reduzido á mais negra das situações que se possa imaginar. Um inquerito procedido cuidadosamente, pelo «Diario Nacional», revela detalhes impressionantes do que ocorre neste momento no interior do Estado. O primeiro capitulo dessa reportagem acaba de localizar a situação dos municipios até hoje considerados dos mais ricos de S. Paulo: —p de Sorocaba...»

É horrivel o que ali se passa. Ninho de industrias florescentes, Sorocaba se afunda na melancolia de um crepusculo de miseria inenarravel! E' um centro que vae morrendo aos poucos, de depauperamento! As fabricas, na sua totalidade, quasi paralyzadas. Dois a tres mezes de salarios em atraso. Uma avalanche de sem-trabalho. E a consequencia logica, inevitavel da angustiosa situação: —o exodo em massa da população para melhores terras! Bandos e bandos de «retirantes» famintos, —velhos, crianças, enfermos,—povoados a desolación das longas estradas, (as famosas rodovias do sonho washingtoniano!) de queixas, imprecações e gemidos! O lavrador, o industrial, o operario, o colono, confundem-se todos na mesma amargura negra. E' a calamidade attingindo todas as classes! levando de roldão uma população inteira, tornando em alliados contra o inimigo commum ricos e pobres, grandes e pequenos, nacionais e estrangeiros.

Na capital — (ó a Pauleia dos arranha-céus, das visões vertiginosas de progresso e riqueza, de civilização e conforto!) não são menos carregadas as tintas do quadro sombrio com que se vae divertindo a incapacidade do sr. Julio Prestes.

A Prefeitura Municipal, entregue á pacheuque de Pires do Rio, transformou-se em reducto eleitoral dos Sylvío de Campos. Seus fornecedores não vêem nickel ha muito tempo. O funcionalismo, a

LENÇOS VERMELHOS

Para a Recepção da Caravana

= A 500 REIS =
na "Casa Maranguape"

PARA
Collegiaes
Especialidade em
ENXOVAES
n'A CEARENSE

Crepe Georgete

METRO

10\$000

Grande pechincha na
Casa Maranguape

Uma prescrip-
ção legal?

O «Diario do Ceará», hontem não descansou enquanto não satisfizes os seus furores contra os liberais.

A proposito dos lamentaveis factos de Montes Claros, achou o orgão utilitarista, servo de todos os governos e todas as situações, uma oportunidade para atacar o Comité Liberal, a proposito do comicio iniciado na Praça do Ferreira, que o sr. José Pelzot mandou dissolver A BALA.

E dizem que os liberais desrespeitaram uma Disposição Legal, que prohibe mingues naquelle logradouro publico.

Os perrepiatas —do Ceará não se querem convencer de que um officio do prefeito não é disposição legal. Só mesmo cérebros embrutecidos podem continuar a defender esse esdruzulo principio de direito que o jurista empavonado da Praça General Tiburcio approva, do alto da sua grande sabedoria.

seu turno, sente, neste momento, as agruras de uma situação de verdadeiro desespero, com os respectivos vencimentos em atraso. O dinheiro que ainda existe nas burras vae sendo iniqua e criminosamente desviado para a compra de votos e despesas eleitoraes. E' a liquidação!

Para auxiliar a obra do máo governo, que a petulancia do presidente da Republica insiste em promover á suprema direcção dos nossos destinos, irromper a peste —a terrivel peste bubonica, companheira inseparavel do sr. Washington Luis, que nol-a trouxe em seu quatriennio. No Hospital de Isolamento da capital paulista já se verificaram, ha alguns dias, dois ou tres casos positivos do mal. Ante-hontem, mais um doente baixou áquelle estabelecimento. A população do bairro de Canindé, onde a epidemia se alastra rapidamente, olama, em vão, por providencias efficazes das autoridades sanitarias! E, com ella, S. Paulo em peso! E' inutil! O sr. Julio Prestes só cogita de sua candidatura...

A guerra... Não poderia faltar ao desfile sinistro, o terceiro flagello biblico da guarda de honra prestista. E ahí está o já famoso Laudelino de Abreu, o reptil das enxovias de Cambucy, a completar a trinca em que se apoia a administração dynamica do ex-principe de Galles... O que se vem commettendo em S. Paulo, de iniquidades, de misérias, de infamias contra os adversarios dos Campos Elyseos, é coisa que deve estar moendo de inveja o nosso enezadinho capucho Pedro de Oliveira Ribeiro... Cidadãos pacatos são revistados nas ruas e mettidos, sem causa, na cadeia. Os cães de fila andam de locinho no ar, em busca de novas «conspiratas» em que possam expandir o seu furor de bajulação ao governo.

Governo infame! governo abjecto! governo tres vezes maldito! Maldito pela fome a que atirou o povo brasileiro! Maldito pela bubonica e a febre amarella, que nos trouxe! Maldito pela luta de sangue que fará deflagrar sobre as cabeças que não se curvam ao seu reio! Maldito, maldito, maldito!

15\$000

Um metro de Crepe Pellica, especial, novissimo com 90 cnts. de largura Reclame da

Casa Venus
PASTA KO-
LYNOS

NOVISSIMA ESPECIAL
3\$000

tubo grande

Casa Venus
COMITÉ
GRAPHICO

O Comité de organização dos graphicos desta capital realizará hoje, ás 2 horas da tarde, no predio n. 90 da rua 24 de Maio, importante reunião.

Para essa reunião, cujo unico fim é tratar dos interesses da classe, o «Comité» encarece o comparecimento de todos os trabalhadores graphicos de Fortaleza.

3\$000

Um metro de OPALA, especial, em todas as cores com 1 metro de largura. Especialidade da

Casa Venus

Coqueiros
Vende-se muito bons para muda, no Calçamento de Mecejana ns. 463, 469. Confronte ao Parque da Liberdade.

alt10

Dr. Clovis Barbosa de Moura

Medico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-director de Higiene e assistente de clinica cirurgica (secção de mulheres) da Santa Casa de Misericordia
Especialidade: Doenças de crianças e senhoras
CONSULTORIO:

PHARMACIA BRASIL
Praça José de Alencar 96.
Das 3 ás 4 horas da tarde

MATADOURO MODELO
Encarregado — José Torres Vasconcelos.

O fiscal da Prefeitura junto ao Matadouro Modelo, vae recolher a Thesouraria daquelle repartição as quantias abaixo, provenientes do imposto de tanca de gados, nos dias 1, 2 e 3 do corrente mez.

Dia 1	55 bovinos a 65	3165
	20 suínos a 45	900
	2 lanígeros a 5	10
		4165

Dia 2	55 bovinos a 65	3300
	20 suínos a 45	900
	3 lanígeros a 5	15
		4215

Dia 3	54 bovinos a 65	3240
	24 suínos a 45	1080
	3 lanígeros a 5	15
		4335

Formosa 4295

Amnistia

Palavras do sr. Washington Luis:

"Não darei amnistia aos oficiais da força pública de S. Paulo e o Juiz Prestes é contrário ao Instituto da amnistia".

Leis compressoras

De meado:

"as leis chamadas compressoras são até benéficas e os governos não podem delas prescindir".

O programma do candidato do sr. Washington fica assim resumido—"guerra á amnistia, manutenção das leis compressoras e da fraude eleitoral".

E' o que nos espera, se não reagirmos.

O programma do candidato liberal: **Amnistia ampla, revogação das leis compressoras, verdades eleitorais!**

A Nação que diga com quem está!

As secções eleitorais**Pleito de 1. Março**

Pelo sr. dr. Carlos Livino de Carvalho, juiz de Direito da 2a. Vara, foi feita a designação dos edificios onde terão que funcionar as secções eleitorais, no dia 1.º de março, deste anno, e distribuição de eleitores respectivos, que adiante se segue:

1a. SECÇÃO—Sala das audiencias — Votarão os eleitores de 1 a 500. Presidente, dr. Livino de Carvalho; mesarios, Antonio Nunes Valente e Guilherme Ellery.

2a. SECÇÃO—Secretaria do Interior e Justiça — Votarão os eleitores de 501 a 1000. Presidente, dr. Irineu Filho; mesarios, Carlos Jatohy e Ananias Fernandes de Carvalho.

3a. SECÇÃO—Faculdade de Direito — Votarão os eleitores de 1001 a 1500. Presidente, dr. Domingos Bonifacio; mesarios, dr. Adauto Fernandes e José Agostinho da Silva.

4a. SECÇÃO—Biblioteca Publica — Votarão os eleitores de 1501 a 2000. Presidente, Joaquim Costa Souza; mesarios, Vicente Roque e Mario de Alencar Araripe.

5a. SECÇÃO—Lyceu — Votarão os eleitores de 2001 a 2500. Presidente, dr. Francisco Gomes Parente; mesarios, José Gomes Carvalheiro e Luiz Rocha Motta.

6a. SECÇÃO—Directoria da Instrução Publica — Votarão os eleitores de 2501 a 3000. Presidente, dr. Mozart Pinto Damasceno; mesarios, João da Costa Melo e João Cancio Ney da Silva.

7a. SECÇÃO—Prefeitura Municipal — Votarão os eleitores de 3001 a 3500. Presidente, dr. Moreira de Sousa; mesarios, drs. Dario Correia Lima e Galindo Catunda Gondim.

8a. SECÇÃO—Delegacia Fiscal — Votarão os eleitores de 3501 a 4000. Presidente, dr. Sousa Pinto; mesarios, dr. José Juarez Bastos e José Cesar Filho.

9a. SECÇÃO—Secretaria da Fazenda — Votarão os eleitores de 4001 a 4500.

Presidente, dr. Hortencio Alcantara Filho; mesarios, Guilherme Bizeril Andrade e Moacyr Cruz.

10a. SECÇÃO—Escola de Artifices — Votarão os eleitores de 4501 a 5000.

Presidente, Clóvis Mattos; mesarios, dr. Aldo Prado e cel. Edgard Arruda.

11a. SECÇÃO—Grupo Escolar Norte da Cidade — Votarão os eleitores de 5001 a 5500.

Presidente, dr. Raymundo Gomes; mesarios, Elias Mallmann e Antonio Tiburcio da Frota Filho.

12a. SECÇÃO—Administração dos Correios — Votarão os eleitores de 5501 a 6000.

Presidente, dr. Francisco de Alencar Mattos; mesarios, José Thomé de Saboya e Silva e Clóvis Raulino.

13a. SECÇÃO—I. F. O. C. Seccas — Votarão os eleitores de 6001 a 6500.

Presidente, dr. Helio Góes Ferreira; mesarios, drs. Walter Pompeu e Livio Cavalcante de Arruda.

14a. SECÇÃO—Inspectoria de Hygiene — Votarão os eleitores de 6501 a 7000. Presidente, Benjamin Falcão; mesarios, tenente Abelardo Rodrigues e Fidelis Alves da Silva.

15a. SECÇÃO—Inspectoria Agricola Federal — Votarão os eleitores de 7001 a 7500.

Presidente, dr. Djalma Lima Botelho; mesarios, Franklin Bastos e tenente João Baptista de Souza Brandão.

16a. SECÇÃO—Paragaba—Posto Municipal — Votarão os eleitores do antigo municipio.

Presidente, dr. Odorico de Moraes; mesarios, Octavio Frota e Fabio Brito.

17a. SECÇÃO—Mecenas — Votarão os eleitores do antigo municipio.

Presidente, Edmundo de Alencar; mesarios, Edgard de Alencar e José Gurgel do Amaral Filho.

MUNICIPIO DE SOURE

1a. SECÇÃO—Votarão os eleitores de 1 a 396.

2a. SECÇÃO—Votarão os eleitores de 397 a 792.

3a. SECÇÃO—Votarão os eleitores de 793 a 1188.

Cinemas**MODERNO**

Hoje, ás 18 horas — Soirée infantil.

«Policia valente» — Comédia em um acto.

«Paramount News 5/29» — Um acto natural.

«Gallos de briga» — Comédia em dois actos.

As 19 1/2 horas:

«Nov. Internacionais 32» — Um acto natural.

«O monstro do Circo» — Uma produção da Metro-Goldwyn-Mayer, em 7 actos primorosos, com Lon Chaney, Norman Kerry e Joan Crawford.

«De redea solta» — Comédia dia em um acto.

MAJESTIC

Hoje, ás 10 horas grandiosa matinal.

«A entrevista das cineas» — Uma primorosa produção da Paramount, em 7 actos, com Malcolm Mc. Gregor e Barbara Beldford.

As 18 horas — Soirée infantil.

«Gallos de briga» — Comédia em dois actos.

«Paramount News 5/29» — Um acto.

«Policia valente» — Desenhos animados, um acto.

As 19 1/4 e 20 1/2 horas:

«Paramount News 7/29» — Um acto.

«Terra de ninguém» — Uma produção da First National Pictures, em 7 actos vibrantes com o famoso «cow-boy» Ken Maynard.

Amãnhã:

Sessão colossal:

4 films com 16 partes.

POLYTHEAMA

Hoje, ás 18 horas — Soirée infantil.

«O phantasma» — Um romance desenvolvido nas nuvens, em 6 actos sensacionais, com Al Wilson.

As 19 1/4 horas:

«Manhas e artimanhas» — Desenhos animados, um acto.

«Hávido telos» — A mais sensacional criação de Harold Lloyd, em 10 actos da Paramount.

CENTRO

Hoje, ás 19 1/4 horas:

«Paramount News 3/29» — 1 acto.

«Sombras do passado» — Magnifico super-produção da Ufa de Berlim, em 8 actos, com Lila Hara.

S. JOSÉ

Hoje, ás 19 horas:

«Escudeiros da lei» — Romance vibrante da Universal, em 8 actos, com Nell Hamilton.

PIÓ X

Hoje, ás 19 e 1/4 horas:

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

UNIÃO

Hoje, ás 19 horas:

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

«Escudeiros da lei» — 8 actos sensacionais com Nell Hamilton.

Srs. Comerciantes do Interior

Não façam as suas compras sem que primeiro visitem o novo deposito da

Fabrica de Tecidos «São José»

onde encontrarão por baixo preço artigos de especial fabricacao, confeccionados com materia prima de primeira qualidade, e de CORES FIAS GARANTIDAS.

Fabricantes das afamadas mesclas «Dragão do Mar», «Pescador» e «Popular», dos brins «Philomene», «Frota», «Sobralense», «Cariry», «Jussor Smart», «Casimira Gomes», «Sport», «Combate», «Jaguaribe», «Cearenses» e outras.

Kakis, (artigo igual ao de fabricacao inglesa, de cor absolutamente firme) Xadrezes, Zephiros, Atualhados, Fustões e Etamines

Toalhas felpudas para rosto e banho,

toalhas lisas para rosto

(artigo de mais perfeito acabamento)

Redes super-finas de dormir

(as melhores fabricadas no Paiz)

FIO FINO ESPECIAL PARA REDES

(em bobinas completamente isentas de cascarné ou qualquer outo refugo de algodão)

Vendas á prazó ou á vista com descontos especiaes

GOMES & CIA. LTDA.

End. Telg. SAO JOSE' — CAIXA POSTAL, 40

CEARA'—Rua Senador Alencar, n. 49—FORTALEZA

Protesto de letra

O Escrivão abaixo assignado, faz saber que em seu cartorio se acha uma duplicata de R\$. 1004000, emitida por S. Borges, desta praça, contra o sr. Raymundo Sales, de Maranhão, para ser protestada por falta de pagamento, vencida a 28 de Janeiro deste anno. E como o devedor não tenha sido encontrado nesta capital, o intimo por este edital, na forma da lei.

Fortaleza, 6 de Fevereiro de 1930.

O official

Antonio Botelho Filho.

12\$000

Um chapéu de palha, no-velesimo, Brinde da CASA VENUS, aos seus freguezes, em FEVEREIRO

Circulares

Recebimento de segundas:

A SARAIVA

Atenção: Vendas, 1.º de Fevereiro de 1930.

Ilmo. Sr.

Tenho a grata satisfação de trazer ao conhecimento do prezado amigo que, dissolvido a firma A. SARAIVA &

CIA. da qual era socio, montei nessa praça sob minha firma individual, um escritorio de Comissões, Consignações e Conta Propria.

Confiança, que pelo motivo do vosso conhecimento com a firma, se dignará em honrar-nos com a preferencia de vi. estimados negócios, podendo vos garantir que vi. ordens terão a devida e especial attenção e fiel desampenho.

Atenciosamente, sub

Amo. Cto. Obro.

A. SARAIVA

M. A. ARAUJO

Sobral, 1 de Janeiro de 1930.

Ilmo. Sr. Redacção da

A NAÇÃO

Fortaleza

Amigo & Sr.

Terço o maximo prazer de

comunicar a V. S. que, tendo

passado recentemente de

para o estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

TIQUIRA

V. S. deseja tomar um bom aperitivo?

Procure em primeiro lugar experimentar um Calix de especial

Tiquira

no reservado da A Brasileira, aperitivo por excelencia de sabor agradável e optimo especifico para o estomago.

todas as validades e com a mais completa resposta aco-

que V. S. me assigna, procurando corresponder sempre a confiança em mim depositada.

Certo pois, de ser honrado com a sua valiosa attenção, distinguindo-se entre os representantes de si conhecidos

nesta praça, offereço desde já, os meus prezinhos para informá-lo sobre a minha idéa, pedindo V. S. se dignar nos regularizar os

seu estabelecimento de

seu estabelecimento de

Casa Venus

ADLER

As machinas de costura

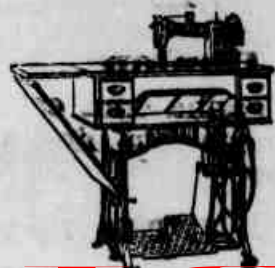
ADLER

são as melhores

Cada machina é garantida

FECHADA

Experimentem-na e não comprarão outra marca



ABERTA

Silenciosas—Elegantes—leves e inabacaveis.
Montada sob esferas—manejo simples
M.A. DE IRA DE LEI

Locação a 25\$ mensaes

Façam uma visita a exposição da **AGENCIA ADLER**

J. Markan & Cia Ltd.
Rua Guilherme Rocha, 84, 86

200 machinas VENDIDAS DENTRO DE 2 MESES
O RECORD DAS VENDAS!

REPRESENTAÇÕES

E
CONTA PROPRIA

GR. Postal, 48 Phone 206



End. Tel.—NESTOR

CÓDIGOS—Ribeiro; Macêdo.

Benedito, Unio e

Particulares

Leite Barbosa Filho

(Agente Geral)

Pillsbury Flour Mills Company
Farinha de trigo
Northern king patent XXXX

Companhia Americana de Seguros
Seguros Terrestres, Maritimos e em Transito

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL
KEROZENE "SOL" E GAZOLINA "ATLANTIC"

146—PRACA GENERAL TIBURCIO—146

CEARA — FORTALEZA

Jucá, Irmão & Cia.

IMPORTADORES

125, Rua Major Facundo, 127

End. telegr.: "Jucá"

Grande deposito de TECIDOS, nacionais e estrangeiros, de todas as qualidades e para todos os preços

Stock constante dos famosos tipos de algodões Jacaré e Zebú, da mela Serfana e dos riscados do Maranhão Alfacinha, Fluminense, e Nacional

Vantajosas condições de vendas e preços absolutamente sem competencia em todo o ESTADO.

Fortaleza



Movimento Maritimo

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

LINHA PORTO ALEGRE — PARAÍ

Saídas do Rio Grande aos domingos, do Rio de Janeiro aos sábados, do Recife às quartas-feiras, e do Pará às terças-feiras.

Serviço de passageiros e cargas
Agencia Avenida A. Nepomuceno, 2 e 4 e Pessoa Anta, 27
Telefone n. 304

Itahité
Sahe segunda-feira, 16 de fevereiro para Natal, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapagé
Sahe domingo 16 de fevereiro, para Maranhão onde chega e sahe a 18 de janeiro, chegando no Pará, quarta-feira, 19.

Navios novos a sahirem para o sul

Itahité a 10; Itapagé a 24.

Navegação do Mar.ão

Itapeua
Sahe domingo, 9 de fevereiro para Aracaty, Mossoró, Macau, Natal, Cabedello e Recife, as 11 horas da manhã.

Itapeua
Sahe segunda-feira, 24 de fevereiro para Aracaty, Mossoró, Macau, Natal, Cabedello e Recife, as 11 horas da manhã. Sahe para os portos de Aracaty, Mossoró, Macau, Natal, Cabedello e Recife, sem acúmulo de despesa e sem demora na entrega. Os vapores "Amazon River" sahem do Pará nos dias 8-9-15-21-27 de cada mez.

Passagem—Qualquer família que comprar no minimo 3 passagens futuras terá um abatiment de 10 0/0.

Uma criança até 3 annos, passagem gratis, de 3 a 7 annos 1/4 de passagem, de 7 aos 12 annos meia passagem.

Cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus. Recebem-se cargas para esses portos com baldeação no Pará para os vapores da "Amazon River", sem acúmulo de despesa e sem demora na entrega. Os vapores "Amazon River" sahem do Pará nos dias 8-9-15-21-27 de cada mez.

Cargas para o porto de Iquitos (Peru). Aceitam-se cargas para o porto de Iquitos (Peru), com baldeação no Pará para os vapores da "Amazon River" que, daquelle porto, sahem a 21 de cada mez.

Cargas para portos ao sul deste, não servidos pelos vapores da linha Porto Alegre-Pará. Para os portos de Macaé, com baldeação em Recife, e para os de Victoria, Ilheus e Aracaty, com baldeação no Rio de Janeiro, aceitam-se cargas com fretes seguintes: para Macaé ao frete daquelle porto e para os portos ao Norte do Rio de Janeiro ao frete do Rio de Janeiro, e mais a taxa de 15000 a título de baldeação.

Carga—Serão aceitas até a vespresa da chegada dos vapores, devendo acompanhar o conhecimento uma via do despacho da Alfandega.

As reclamações por desfalque de conteúdo extraviado e avarias somente serão attendidas quando apresentadas até 3 dias depois de terminada a descarga.

Para mais informações dirijam-se aos agentes

Leite Barbosa & Cia.

PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIRO NO PONTA

As Lanchas a Gasolina

"Aracaty" e "India"

Serviço rapido e com presteza

Durante o dia

Passagem simples 85000

Ida e volta 160000

Durante a noite

Passagem simples 50000

Ida e volta 100000

Proprietários: Leite Barbosa & Cia.

LLOYD NACIONAL

Possuem almazem nas docas do porto Rio de Janeiro, a disposição dos seus embarcadores e recebedores

Agencia Avenida A. Nepomuceno, esquina da Rua da Praia
Telefone n. 304

Linha Pará-Rio Grande

Douro

Esperado do sul a 15 de fevereiro, sahe para o Maranhão e Pará.
Para mais informações dirijam-se aos agentes

Leite Barbosa & Cia.

O. Verissimo & Irmão

Commissões, consignações

Telegraphina—VERISSIMO

TELEPHONE 687

CÓDIGOS—Ribeiro e Reginald

Rua Dragão do Mar, 29

Rua General Mesquita, 179

CEARA—FORTALEZA



THE NORTH STEAMSHIP CO. LTD.

Agencia Rua Pessoa Anta n. 25. Telephone n. 17

Cuthbert
E' esperado do sul de Liverpool no dia 10 do corrente, recebe carga para Portugal, Havre e Liverpool.

Panaras
E' esperado de New-York no dia 11 de fevereiro com 990 toneladas de carga para esta praça inclusive 5000 caixas de kerosene e 7000 sacos de farinha de trigo.

Polycarp
Sahe de New-York no dia 12 de fevereiro.
Booth & Co. London Ltd.

AMERICAN BRASIL LINE

Sede—Nova York

Serviço de carga entre os principais portos do Brasil e os da Norte America

Agencia Avenida A. Nepomuceno, esquina da Rua da Praia
Telephone n. 304

Biboco
Esperado do sul a 9 de fevereiro sahindo directo para New-York e Philadelphia para onde recebe carga.

Bangu
Esperado neste porto, de New-York e escala em 15 de fevereiro. Recebe carga para New-York e Philadelphia.

Berury
A carga em Philadelphia, de onde sahe a 21 de fevereiro. Sahe de New-York a 25 e de Savannah a 1 de março para este porto.

Para mais informações dirijam-se aos agentes

Leite Barbosa & Cia.

Piânos

TIBURCIO TARGINO, avisa a sua antiga e dista frequezia, que reabriu o seu **ATELIER DE PIANOS**, depois de o mesmo de optimas machinas e material de primeira qualidade, recebido ultimamente da Alemanha.

Os concertos radicais tornam o piano completamente novo e o garantem por 8 annos.

Avisa tambem que compra pianos novos, e os entrega desde que sejam de bons fabricantes, podendo a com tra ser effectuada em quinze minutos apenas.

Rua Barão do Rio Branco, n. 237

Dr. Jurandy Picanço

Clinica medica de adultos e crianças
Tratamento especializado das doenças nervosas, Syphilis e doenças venereas

CONSULTORIO:

Pharmacia Carneiro

5 As 9 1/2

Pharmacia Araujo

3 As 5

Americo Picanço

Cirurgião Dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro, com 17 annos de pratica em varias partes do Paiz. Avisa aos seus distintos clientes reabriu seu moderno consultorio electrico

144 — Rua Major Facundo — 144

(altos da Casa Adolpho Barroso)

CONSULTA: de 8 As 11 e de 1 As 4 pelo syst. de ma de horas marcadas

PREÇOS MODICOS

Vendedor

Com bastante relações offerece seus serviços Cartas para Mercantio
Posto Restante

CHAPEOS

PARA HOMENS

Fun feltro e palha typos para 1929

RECEBEU

O AMADEU

PRACA DE FORTALEZA

Por 1:500\$000
Ver a tratar com Raphael Theophilo
300, Rua Major Facundo, 300

COMPRAS E VENDAS de Casas, Terrenos, Sítios, Fazendas, Apolices, Federaes e Estaduaes, Geração de Fidei Mercadarias, Machinas e geras e Artigos particulares: a tratar com

Raphael Theophilo

300, Rua Major Facundo, 300

Violencias policias contra os alliancista do interior

O secretario do Comité Liberal de Cascavel foi victima da prepotencia do governo

Quanto mais se aproxima a data em que se vaee ferir, em todo o paiz, o pleito presidencial augmenta a accão despotica do governo cearense contra os elementos alliancistas deste Estado.

Como é do conhecimento de todos, o sr. José Peixoto não se contenta em haver mandado preparar a fraude desde a organização das mesas electoraes e mandou as autoridades policiaes commetterem violencias contra aquelles que acompanham patrioticamente o grande movimento reivindicador das liberdades patrias.

Por informações que nos chegam de Cascavel, o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Aluizio Queiroz, moço estimadissimo em Cascavel, onde é Secretario do Comité Liberal, acaba de ser victima das arbitrariedades do celebre tenente Leite, delegado local, e que, em S. Mathews, tantos abusos praticou contra os adversarios do governo.

O sr. Aluizio Costa, ardoroso partidario da Alliança Liberal, tendo conduzido desta capital diversos cartazes de propaganda das candidaturas dos eminentes brasileiros drs. Getulio Vargas e João Pessoa, mandou-os collocar em diversos pontos, em Cascavel.

O tenente Leite mandou um soldado rasgar os cartazes e intimou o sr. Aluizio Queiroz a comparecer a delegacia de policia.

Atendendo á intimação, aquelle moço compareceu perante o tenente Leite, que ameaçou de cadeia se continuasse a fazer propaganda da Alliança Liberal, e terminou declarando que estava cumprindo ordens do governo.

MACHINISMOS

Machinas para: fiacao, tecelagem, serraria, fundição, cortume, silex, oleo, saboaria, padaria, olaria e toda e qualquer industria.

Dinamos, geradores, transformadores, motores, caldeiras, locomoveis, tractores, compressores, etc.

Machinas para industria de leite: queijo, manteiga, etc. Machinas agricolas: arados, grades, cultivadores, capinadeiras, etc. Material avicola: ninhos, chocadeiras, criadeiras, etc. Bombas hydraulicas, centrifugas e outras. Turbinas hydraulicas, carneiros, burrinhos, etc.

Machinas em geral para cereaes. Machinas «Agul», «Engelberg», «Foster», etc., para algodão e cereaes. Moendas para canna. Cortadores de forragem. Moedores para café, milho, feijão, arroz, sal, ossos, pedras, etc. Tubos para caldeiras, eixos, polias, mancaes, oleos, correias, etc. Accessorios em geral.

Peçam preços, catalogos e condições aos agentes:

BEZERRA, MATTOS & Co.
Rua B. Rio Branco, 65 — Cx. Postal, 167
FORTALEZA

Sub-agentes em:
SORRAL: José Custodio de Azevedo
CRATO: Luiz Teixeira Filho (3a. 5a. dom.)

Para collegiaes

Lã azul marinho, Grenat e Branca
Bengaline de lã azul marinho, grenat e branca
Talagracia para trabalhos
Cobertores de lã e colchas brancas
Bramante para lençoes
Tecidos grossos para saccos
Toalhas para banho e mãos
Agulhas para machina e trabalhos
Escovas para dentes e roupas
Thesourinhas para unhas e trabalhos
Lã para trabalho e linha em todas as cores
Guardanapos, Lençoes, Meias, Dentiíicio. Pentas, Saboneteiras, Porta-escovas, Espelhos, Bastidores, Collarinhos, Chapéus, etc. etc.

Casa Maranguape

Praça do Ferreira, 44-46

Rotisserie Sportman

A qualquer hora!!! 10 qualidades de Sorvete a 600 reis

CHOPSS bebidas nacionais e estrangeiras. Secção «Confetteria Sportman». A disposição de todos, ali encontram-se colossal sortimento de **PARAENSE** Bombons, Pastas, Ameixas, Figos, Tamaras, Castanhas, Uvas, Pêras, Maçãs, Caixas Fantasias de Chocolate, tudo ao alcance de qualquer bolso

GRANDE FUZARCA!!

DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO A CASA VENUS VENDERÁ

1 Sabonete Rm	por	\$600
1 Orion	"	\$600
1 Dorly ou S. Nymphas (3-2\$500)	"	\$900
1 Gessy ou Eucalol (3-3\$500)	"	\$1200
1 Lata grande, Pó De Luxo	"	2\$000
1 Tubo pasta, Nice, Dentalvo ou Dentalcina por	"	1\$000
1 KOLYNOS (novissima)	"	3\$000

MEIAS:

1 Par meias alg. para homens	\$900
1 " " " (Vpiranga)	1\$500
1 " " " (Xadrez)	1\$800
1 " " seda " " "	3\$800
1 " " alg. " sras.	\$900
1 " " " " (cicostura)	1\$400
1 " " finas " " "	1\$800
1 " " " " " baguette	2\$800
1 " " seda " " "	2\$800
1 " " Ypiranga " " "	3\$800
1 " " mercerizadas	5\$000

Artigos para collegiaes. Volies lisos e estampados, Fazendas de todas as qualidades, Fazendas para luto, Chapéus, calçados, perfumarias e miudezas em geral.

Preços de combate! Golpe mortal na carestia!

Uma verdadeira fuzarca na

Casa Venus

Phenix Caixeiral

No dia 28 do mês recém-findo, ás 19,30 horas, sob a presidência do sr. Erice de Paiva Motta, o Conselho Administrativo da Phenix Caixeiral realizou importante sessão ordinaria, com a presença de grande numero de seus membros.

ACTA—Aprovada com ligeira rectificação a da sessão precedente.

POSSE—Tomaram posse dos cargos de membro da Comissão de Syndicancias e director respectivamente, os srs. José Pinto Sobrinho e Deciciliano Costa.

EXPEDIENTE—Faz-se, após, a leitura do expediente, que constou de varias propostas para socios effectivos, pedidos de transerencia e de collocação, requerimentos, officios, cartas, circulares, telegrammas, cartões e convites.

ORDEN DO DIA—Passou-se, então, á Ordem do Dia, durante a qual occorreu:

MOVIMENTO DE SOCIO—Ingressaram no quadro social phenixta, 21 caixeiros. Ficaram prejudicados, em face do parecer da Comissão de Syndicancias, 2 propostas para socios, e voltaram a essa Comissão, 3. Foi aceita socia da Caixa de Peculios a sra. Julietta Ramos de Lima. Foram transferidos á classe dos socios licenciados, 3; á classe dos dispensados, 1; e á classe dos jubilados, 2.

LICENÇA—Com parecer favoravel da Comissão de Finanças, foi prorogada por mais 6 meses, com vencimentos integrais, a licença do sr. Domingos de Miranda Ribeiro, do cargo de administrador da Sociedade.

ASSISTENCIA MEDICA—O Conselho occupou-se do augmento do expediente dos srs. medicos da Phenix, ficando adiada a discussão do assumpto.

ESCOLA DE COMMERCIO—Afim de tratar de assumptos relativos á Escola de Commercio, o sr. presidente determinou á Secretaria: que convidasse a Comissão de Finanças, a da Instrução, o sr. 1. thesoureiro, o director e o secretario da Escola, para uma reunião no dia seguinte, ás 19,30 horas, no palacete social.

FALTA JUSTIFICADA—O sr. Arthur Bezerra justificou a ausencia do sr. Heraclyto de Castro e Silva.

LEI DO FECHAMENTO DO COMMERCIO—O sr. presidente communicou á casa os resultados de suas visitas á Associação dos Mercceiros, Associação Commercial, Centro dos Importadores, Centro dos Exportadores e Associação dos Agentes Commercias, em companhia da comissão anteriormente designada, afim de tratar de fiel observancia de nova lei municipal reguladora do fechamento do commercio, nos pontos que dizem respeito ao fechamento das mercearias, ás 18 horas, e 1.1/2 destinadas ao almoço.

MES DE FEVEREIRO—Foram designados para servirem na direcção interna da Sociedade no mês de Fevereiro, os srs. Julio de Oliveira Lima e Lincoln Aguiar.

E foi encerrada a sessão. Solenitica-se os srs. socios de que a Secretaria da Sociedade continúa a fornecer carteadas de identidade.

A matricula para a Escola de Commercio está aberta desde 1.º de corrente, e será encerrada no dia 14, começando os exames de admissão no dia 16.

DINHEIRO a juros modicos; sob hypothecas e Letras promissórias, e tratar com **RAPHAEL THEOPHILO** á Rua 24 de Maio, 33c.

OBITUARIO

Fevereiro — Dia 5

Adulto masculino, nephritite aguda	1
Adulto feminino, nephritite	1
Adulto feminino, arterioesclerose	1
Parvulo masculino, interite	1
Parvulo feminino, interite	1
Total	5

Dia 6

Adulto masculino, tuberculose pulmonar	1
Adulto feminino, gripe	1
Parvulo masculino, interite	1
Parvulo feminino, interite	1
Total	4

INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA
Dia 8 de Fevereiro de 1930
Frequentaram... 68 creanças
Matricularam-se 6
Ha exame de ama de leite diariamente, neste Instituto, até ás 4 horas.

3\$000

Um metro de **VOILE** branco, Suíço, finissimo, com 1 metro de largura Pechinha da

Casa Venus

REGISTRO CIVIL

Fevereiro—Dia 6

Nascimento:
Maria, a 23 do mez p. findo, filha de Manoel Monteiro do Nascimento e d. Alba Pereira do Nascimento.

Dia 7
Zenaida, a 26 do mez p. findo, filha de Francisco Ferreira Lima e d. Maria Nascimento Lima.

Leonardo, a 26 do mez p. findo, filho de José Rangel de Silva e d. Francisca Sales da Silva.

Luiz Ernani, a 27 do mez p. findo, filho de Jayme Meneses Campos e d. Esther de Saboya Campos.

Grande

abatimento nos preços das meias de seda, só no mez de Fevereiro, na

Casa Venus

Aproveitem!!

O mez de Fevereiro só tem 28 dias. Aproveitem-no para fazerem suas compras na

Casa Venus

O sr. Antonio Carlos não acredita que o sr. Washington Luis queira intervir em Minas

“No dia em que, para vergonha da Republica e desgraça do Brasil—declara o presidente mineiro — minhas previsões falharem, Minas Geraes — identificando o seu nobre e altivo povo com o seu governo — saberá, como sempre, cumprir o seu dever”

Respondendo um telegramma dirigido pelo sr. José Augusto Lopes, que communica a fundação da uma liga anti-intervencionista no municipio de Juiz de Fôra, o presidente Antonio Carlos endereçou-lhe o seguinte despacho telegraphico:

“Dr. José Augusto Lopes — Juiz de Fôra — Accuso recebido telegramma em que me communicaes a fundação nesse municipio de uma liga anti-intervencionista para defesa da autonomia mineira, que os briosos defensores da Liga consideram ameaçada.

Embora digno de todos os louvores o sentimento que ditou essa iniciativa, minha firme convicção é que o movimento tendente á formação de ligas dessa natureza decorre de mal fundada suposição.

Não obstante o notorio interesse que o sr. presidente da Republica tem revelado na contenda da sua successão, nada autoriza a suspeita de que esse interesse o leve á pratica de attentado, que importaria na mais completa negação do amor da Patria. Intervir num Estado em plena paz, que sempre amou e praticou a liberdade e onde estão asseguradas todas as garantias constitucionaes, para impedir o livre exercicio do direito do voto, seria acto de insanias, de imprevisiveis consequencias, do qual nenhum patriota, investido da magistratura suprema, poderia assumir as gravissimas responsabilidades. Deante disso, devemos considerar injuriosa ao proprio sr. presidente da Republica a versão, manifestamente tendenciosa, a que os adversarios da Alliança Liberal estão dando curso, na falaz esperança de atemorizar o povo mineiro, quando este se prepara para reafirmar nas urnas a soberania da sua vontade.

Dando-vos esta minha impressão, é meu proposito transmittir ao vosso a tranquillidade que anima o meu espirito.

Essa tranquillidade se baseia ainda na certeza de que, no dia em que, para vergonha da Republica e desgraça do Brasil, minhas previsões falharem, Minas Geraes — identificando o seu nobre e altivo povo com o seu governo — saberá, como sempre, cumprir o seu dever. Affectuosas saudações.—(a) ANTONIO CARLOS”.

Cazemira

Propria para batinas de Padres
CASA PARENTE
(Sextas-feiras)

Fevereiro

mez do balanço

Grande liquidação

AGUARDEM NA

“N'A MARANENSE”

O melhor e o maior Hotel do Ceará actual. O ponto mais central da capital e de reunião da fina flor da sociedade. Fornece refeição em domicilio, e é o que de melhor offerece a sua distincta freguesia, pelos menores preços.

POVO CEARENSE!—As vossas tradições de civismo e o vosso ardor patriótico estão a exigir condigna recepção aos destemidos caravaneiros liberais chefiados pelo eminente deputado Baptista Luzardo.

Precisamos mostrar á Nação que o Ceará continúa a formar na vanguarda das grandes campanhas da nacionalidade.

Brasileiro digno!

—Queres a **amnistia**?

Sim! porque queres a pacificação da família brasileira!

—Queres o **voto secreto**?

Sim! porque queres eleições livres!

—Queres **justiça**?

Sim! porque queres magistrados integros e independentes, e não lacaios submissos e venais.

Vota, pois, a 1.ª de Março em **Getúlio Vargas e João Pessoa**.

DOENTES DO ESTOMAGO

CURAE-VOS

Gottas da vida

é o mais eficaz medicamento para as molestias do estomago, fígado, baço e intestinos, dores de cabeça, má digestão e em qualquer perturbação do aparelho digestivo.

Usae-a sem perda de tempo e ficareis convencidos dos seus prodigiosos efeitos.

DEPOSITO

Pharmacia Brografia Pasteus

DE

Eduardo Bezerra & Cia.

Praça do Ferreira n. 202

Fortaleza

ALVEJADO

1\$200

22.000 metros, a

Casa Maranguape

escreveu para vender por este preço.

Praça do Ferreira 44—46

POLYDOR

Discos de inimitável perfeição

A «Casa Alameda», á rua Guilherme Rocha n. 82, acaba de receber um colossal sortimento de discos e phonographos da acreditada marca «Polydor», que representam o que ha de mais moderno e perfeito na arte phonographica.

Das novas discos destacam-se lindas selecções de operas e operetas, fox-trats, tangos argentinas, canto, piano, etc.

SOLOS DE PIANO

Por **Alexander Brailowsky**

95149—Chopin. Valsa, do 3.º steatido menor.

Estudos op. 10 n. 5 e op. 25 n. 2

95141—Waber. Perpetuum mobile

Scarlatti. Pastorale-Capriccio

95142—M. de Falla. Danza ritual del fuego.

Scriabin. Preludio op. 11 n. 10 e Estudo

op. 8 n. 12.

95143—Chopin. Valsa, la bemo maior op. 34

Nocturno, mi bemol maior op. 9 n. 2

PWolff tr.Rohberg:

95043—Liszt—Ave Maria

95044—Liszt—Rapsodia Hespânica

95046—Liszt—Valsa de Fausto

Seleções de Operetas e Operas

16624—Conde de Luxemburgo. 19557—Jeisha,

19625—Casta Suzana. 19675—Carme. 19945—Pa-

lhaço. 27002—Viuva Alegre. 27013—Eva. 27026—

Príncipe dos Giganos. 27048—Frasquita.

10\$000

E' por quanto a:

Casa Maranguape

está vendendo um metro de Grape Georgete

crystal 10 lindas cores—Praça do Ferreira 44—46

Os films da semana

Da esplendida programmação ultimamente recebida, a

Empreza Luiz Severiano Ribeiro escolheu para a noite de hoje, no «Moderno», a grandiosa pellicula—«O onstro do Circo», maravilhoso trabalho do renomado artista Lon Chaney.

O film tem varios aspectos interessantes e o final é arranjado com uma scena de sensação.

Lon Chaney apparece de mãos amarradas, a trabalhar com os pés de outro homem.

Joan Crawford é todo o encanto do film e tambem a sua situação é uma das mais valiosas.

Norman Kerry apparece tambem, ora agradando, ora levantando o peito.

Essa prodigiosa cinta é um dos melhores trabalhos de Lon Chaney.

«Majestic», hoje:

«Terra de ninguém» é o film anunciado para a sessão de hoje, do Majestic.

O seu enredo está mesmo a calhar com o gosto dos frequentadores desse aprazível cinema. Trata-se de uma pellicula desenrolada no «far-west», no genero aventuras, figurando em primeiro plano o famoso «cow-boy» Ken Maynard.

«Moderno», quarta-feira:

«Trunfo ás avessas»—First National (1927).

O film passa-se dentro de uma Universidade. E os alumnos que apparecem são alumnos de verdade, da Universidade de California.

O principio é bom. A sequência do baile é optima.

Richard Barthelmess é o seu heró. Dorothy River é o

seu par.

«Majestic», quinta-feira:

«A noiva do boxeur»—Programma da Urania (Ufa).

Uma tentativa de comedia com Xenia Desni e Willy Fritsch, nos dois principaes papeis, sendo que este ultimo, para conquistar o coração da loura artista da Ufa, pinta-se de preto e **baua o boxeur**.

O film é optimo e como Xenia Desni é muito graciosa, ninguém deve deixar de ver essa produção allemã.

O cinema falado

Ha quem esteja a duvidar na proxima instalação do cinema falado em Fortaleza.

Pois é um facto, tão certo como a inauguração da linha postal aerea e de passageiros—Rio-Fortaleza, pelos possantes aparelhos da «Nyrbaline».

O sr. Luiz Severiano Ribeiro já fez a encomenda do extraordinario aparelho, tendo ficado resolvido que será collocado o mesmo no elegante «Cine-Moderno».

Por todo o fim de março futuro, o mais tardar em meados de abril, teremos essa ultra-novidade em Fortaleza que, nesse particular, ultrapassou outras capitães mais adelantadas do norte e sul do paiz.

E que nem todos têm tigo para arriscar duas ou tres centenas de contos de réis, com o intuito de divertir e alegrar o espirito do publico, manimé nos tempos escassos de dinheiro, como os de agora.

Só o sr. Luiz Severiano Ribeiro seria capaz de tanto.

Si elle é o rei dos cinemas do norte do Brasil...

«TRIUMPH»

a melhor lamina de aço Suéco para Gillette

Recebeu

A CASA RODRIGUES

Major Fucundo, 103

Sociaes

VEM

Os meus labios se esqueçam para o poema luminoso dos teus olhos! E os meus labios esperavam, a tua promessa.

Por que me negaste esse momento de consolação?

Por que fugiste desabalada, traçoceiramente quando as minhas mãos te procuravam para um amplexo indelével?

Eu sei. O segredo que teus labios não querem revelar eu o leio na noite silenciosa e beida das tuas pupilas na soffreguidão que te domina e que não sabes conter... perverza que és, porque fagido do amor, foga da vida... da vida que pulsa, palpita, vibra na harmonia das tuas forçaras, no encanto tentador, demoniaco do teu corpo!

Vem! os meus labios esperam a unia de teus beijos!

ANNIVERSARIO

Cel. José Caroline de Aquino—Transcote, hoje, o dia do anniversario natalicio do prezado conterraneo cel. José Caroline de Aquino, cavalheiro «timadissimo entre nós».

Os seus innumerables amigos lhe prestarão, hoje, significativas homenagens de que se faz merecedor.

Os nossos parabéns.

Esther Nogueira de Ramos—A ephemeride de hoje, demarca a passagem do aniversario natalicio da respeitavel senhora dona Esther Nogueira Ramos, esposa do distincto cidadão sr. Pedro Thaumato Ramos, agente da «Cartum Cearense Limitada».

A amicusantia que fino elemento do nosso meio social, receberá, hoje, por parte de suas amigas, as mais expressivas provas de estima.

Saba. Alice Themo.

theo—Defluiu, hontem a data genethliaca da prenda da senhorinha Alice Themotheo, figura de realce em nossa alta sociedade, onde goza de arraigadas sympathias, merces de suas finas manoiras e esmerada educação.

As amiguinhas da senhorinha Alice Themotheo que é filha do cel. Arthur Themotheo, alto commerciante de nossa praça, prestaram-lhe, hontem, grandes manifestações de apreço.

Parabenizamo-la.

MAJANTES

Cel. Manoel Emeliano da Silva Costa—Procedente da Cidade de Barras, no Estado do Piahy, encontra-se entre nós o sr. cel. Manoel Emeliano da Silva Costa, abastado capitalista e commerciante de um tirocinio invejavel, chefe politico dos municipios de Barras e Marruas onde conta com lado o eleitoral de ambos municipios.

O cel. Manoel Costa que é o chefe da Aliança Liberal em Barras e Marruas veio a nossa capital a negocios commerciaes e voltará muito em breve para estar afrente do movimento eleitoral de 1.º de Março.

Desejamos boas vindas ao cel. Manoel Costa, em quem a Aliança Liberal conta com um forte estio.

VISTANTES

Nair Parente—Destinguir-nos, ante hontem com a sua visita, a exímia pianista patricia, senhorinha Nair Parente que nos veio trazer suas despedidas por ter de, no proximo dia 10, tomar passagem para a Capital da Republica.

Outrosim, agradecer-nos a noticia que demos do seu concertto recentemente realizado no Theatro José de Alencar, como tambem as merecidas referencias feitas por este matutino a sua cultura artistica. Gratos pela gentileza.

Dr. João Mendes de Carvalho

Em companhia de sua exma. familia, chegará amanhã a esta capital, pelo «Afonso Penna», procedente do Acre, o nosso illustre e distincto conterraneo sr. dr. João Mendes de Carvalho, integro juiz, de Direito, em Cruzeiro do Sul, daquelle territorio federal.

O estimavel viajante, que é digno cunhado do nosso prezado amigo sr. José Ramos Torres de Mello, conceituado commerciante de nossa praça, conta as mais largas afeições em nosso meio social, do que terá uma demonstração eloquente, por occasião do seu festivo desembarque em nosso porto.

A «A Razão» envia-lhe cumprimentos de boas-vindas.

FALECIMENTOS

João Baptista de Oliveira—No Hospital Militar do 23 Batalhão de Caçadores, onde se achava recolhido por se achar acometido de pertinaz molestia, veio a fallecer a 1.ª do corrente o 1.º sargento João Baptista de Oliveira poeta e moço de invejáveis predicações moraes.

O seu desaparecimento causou grande e profunda consternação não só no seio dos collegas de farda, como tambem entre os innumerables amigos que em vida soube sympathia.

O enterramento do pranteado morto realizou-se no dia seguinte pela manhã.

Braulino Ramos Gadelha—Victimado por pertinaz molestia, falleceu, hontem, ás 7 1/2 da manhã, em Aquiraz, onde residia, o distincto cidadão sr. Braulino Ramos Gadelha, vereador da Camara Municipal daquelle localidade.

O pranteado morto, que era por demais estimado por quanto o conheceram deizou viuva e 4 filhos.

Continua 53 annos de idade.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Camara Criminal

Sessão ordinaria, em 8 de fevereiro de 1930.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Alvaro de Alencar.

Secretario: dr. Vicente de Arruda Gondim.

Passagens

Do desembargador Alvaro de Alencar ao desembargador Figueiredo e Sá: Appellações Crimes n. 4.307, do Jury de Aquiraz; n. 4.351, de Santa Quiteria.

Do desembargador Faustino de Albuquerque ao desembargador Alvaro de Alencar. Appellação Crime n. 4.247, do Jury de Fortaleza.

Diligencias

Vista ao desembargador Proc. geral: Recurso de habens-corpus, n. 1.653, de Fortaleza, e Appellação Crime n. 4.324, de Iguaçu, n. 4.344, de Joazeiro, n. 4.347, do Jury de Baturité, 4.350, do Jury de Quixeramobim, n. 4.353, de Canindé.

Julg. semanario: Desembargador Figueiredo e Sá.

Retretas

A banda de musica da Força Publica executará, hoje, na Avenida 7 de Setembro, das 19 ás 21 horas, sob a regencia do sr. 2.º tenente João Baptista, um variado programma do seu vasto repertorio.

«A Razão»

Director—MONTE ARRAES

Redactor Secretario—ALPHÉU ARRAES

Gerente—NICOLAU ARRAES

PRAÇA GENERAL TIBURCIO 58

End. Telegraphico—Razão.

—EXPEDIENTE—

A «A Razão» circulará diariamente, com 8 paginas e, aos domingos, com 10.

As publicações inseridas na secção SOLICITADAS deverão trazer as assignaturas dos seus autores e somente serão acceptas depois de preenchidas as formalidades.

Mesmo nessa secção, não estamparemos as publicações que contenham termos injuriosos ou que sejam redigidas em linguagem insultuosa.

ASSIGNATURAS

Os pedidos de assignaturas só serão satisfeitos, quando acompanhados das respectivas importancias, que serão as seguintes:

Por anno 50\$000
Por semestre 30\$000
Por trimestre 18\$000

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
Numero atrasado \$400

Os originaes, mesmo não publicados, não são devolvidos.

Voiles Chiffon

O mais lindo sortimento na Casa Maranguape

Praça do Ferreira, 44—46

Sombinhas

em seda e algodão. O melhor sortimento na Casa Maranguape

Praça do Ferreira 44—46

SECÇÃO JUDICIARIA

Pelo 1.º

O dr. 1.º promotor de justiça denunciou contra o ajudante de chauffeur Manoel Feltoza de Oliveira, vulgo «Biel», por crime de atropelamento, em Forangaba, nas seguintes pessoas: Francisco Felix Lauro da Rocha, José Thiago Couto, Francisco Nunes de Freitas e José dos Santos Araujo.

O sr. Zacharias Alves de Albuquerque, despachante aduaneiro, residente nesta capital, requereu a notificação de seu inquilino Raymundo Carlos Monte, para desocupar a casa que occupa, á rua Santa Izabel n. 88, no prazo de 30 dias.

O dr. 2.º promotor de justiça denunciou de João Honorato da Costa, José Calixto Cavalcante e José Chagas de Sousa, por se terem offendido mutuamente, e Raymundo Ferreira Gomes, no logar Coço, na noite de 14 de dezembro p. passado.

O mesmo promotor denunciou ainda dos seguintes individuos: Francisco Alves da Silva, por crime previsto no art. 330, § 4.º, combinado com o art. 66, § 2.º, do Cod. Penal commum; Francisco Firmino Alves, por crime previsto no

art. 903 do Cod. Penal; João Gomes da Silva, por crime de ferimentos leves.

Perante o dr. Pericles Ribeiro, juiz municipal da 2.ª vara, depozeram, hontem, as testemunhas do processo contra o réo José Ferreira do Nascimento, accusado por crime de ferimentos leves, ficando adiado o summario para terça-feira, 11 do corrente, em vista de não ter comparecido a ultima testemunha de nome Manoel Ferreira da Silva.

O dr. 2.º promotor de justiça denunciou de Maria Viana, adolescente, por crime de furto; Raymundo Claudio da Silva, por crime de continuação de appropriação indebita, e Francisco Carlos da Silva, vulgo «Brandão», e João Albino de Oliveira, vulgo «Bococo», os dois ultimos por crime de furto.

O dr. Adauto de Alencar Fernandes, advogado do sr. Antonio Rodrigues Vianna, entregou em cartorio os autos da acção summaria intentada por d. Perolina da Trindade, com a respectiva contestação.

Pelo dr. Pericles Ribeiro, juiz municipal da 2.ª vara, foi pronunciado o réo Raymundo de Sousa Salles, autor da morte de Ritinha Hollanda.

Ao Commercio de Fortaleza

Tendo de chegar nestes dias a esta

capital a Caravana Liberal chefiada pelo

eminente dr. Baptista Luzardo, na pro-

paganda dos principios democraticos até

hoje desprezados pelos nossos gover-

nanos, o Comité Liberal, deste Estado, pede

ao honrado e altivo Commercio de For-

tealeza para cerrar as suas portas no dia

da chegada dos caravaneiros.